

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Janeiro de 2018

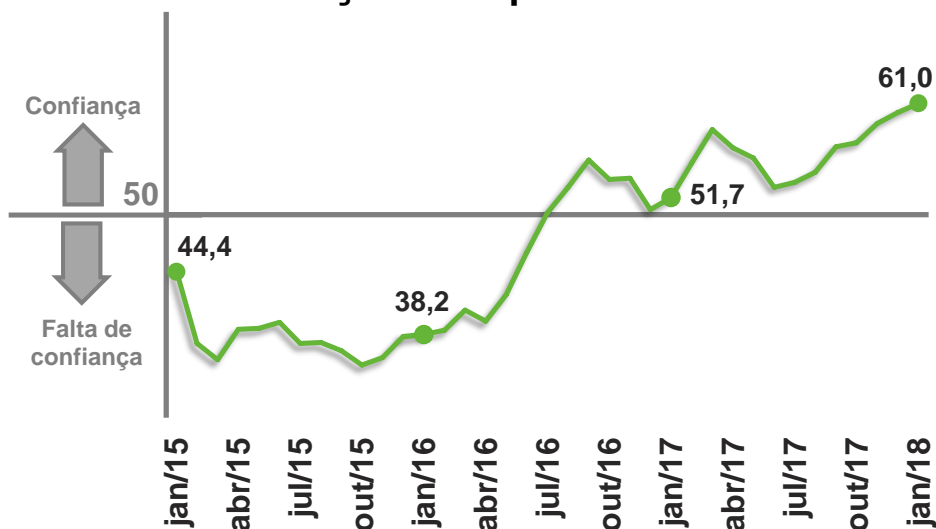
Confiança em alta no início de 2018

O Índice de Confiança em Empresário Industrial do gaúcho (ICEI/RS) continuou em alta em janeiro de 2018, crescendo 0,9 ponto na virada do ano, para 61,0 pontos, o maior nível desde junho de 2010. Essa foi a sétima expansão consecutiva, a maior sequência na série mensal iniciada em janeiro de 2010, subindo 8,3 pontos nesse período. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o indicador subiu 9,3 pontos e se distancia em 25,8 pontos do mínimo histórico de outubro de 2015.

Com 55,6 pontos, o Índice de Condições Atuais (ICA) revelou que os empresários perceberam melhora no cenário nos últimos seis meses, mas o índice, após cinco altas seguidas, se reduziu ligeiramente ante dezembro, quando registrou 55,8 pontos. Nos dois componentes, o Índice de Condições Atuais da Economia brasileira recuou 0,5 ponto, atingindo 55,2 pontos, enquanto o Índice de Condições das Empresas subiu 0,3 ponto, para 56,1 pontos, o maior nível desde junho de 2010 (59,0 pontos).

Já o Índice de Expectativas (IE) para os próximos seis meses manteve a tendência de alta e aumentou 1,4 ponto no primeiro mês do ano, atingindo 63,6 pontos, o maior valor desde junho de 2010 (64,7). Nos últimos sete meses, o índice avançou 8,8 pontos, mostrando que o otimismo é crescente entre os empresários gaúchos. O componente relativo à economia brasileira passou de 58,7 para 59,5 pontos. O Índice de Expectativas das Empresas cresceu de 64,0 para 65,9 pontos, alcançando o maior nível desde junho de 2010 (66,6).

Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

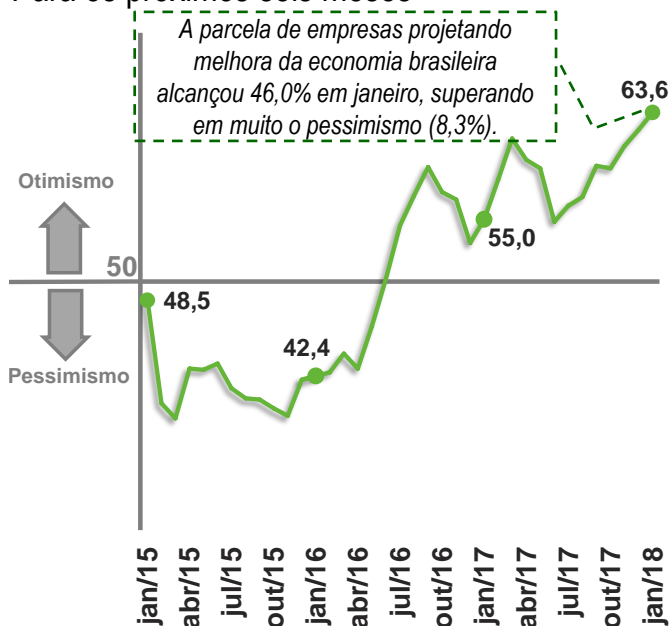


	DEZ/17	JAN/18	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	55,7	55,2	41,1
Economia do Estado	50,1	50,5	40,0
Empresa	55,8	56,1	47,6

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



	DEZ/17	JAN/18	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	58,7	59,5	49,2
Economia do Estado	55,6	56,3	48,0
Empresa	64,0	65,9	58,8

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 239 empresas sendo 58 pequenas, 85 médias e 96 grandes.

Período de Coleta: 01 a 13 de dezembro de 2017.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excluídas associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>